

## Corpo de Deus (Ano C)

Celebramos hoje a festa de Corpo de Deus...  
É a festa da Comunhão e da Unidade.

As três leituras bíblicas insistem na estreita ligação que existe

- entre Eucaristia e Vida,
- entre o Pão que é Cristo
- e o outro pão que alimenta o corpo.

Não é possível entrar em comunhão com o Corpo de Senhor, sem partilhar com os irmãos o pão material que alimenta o corpo.

Não podemos repetir o gesto de Cristo, da última ceia, de unidade e partilha e ao mesmo tempo

- alimentar sentimentos de desunião,
- alimentar sentimentos de ganância,
- alimentar sentimentos de preconceito,
- e sentimentos de egoísmo.

Na **1ª Leitura**, o Sacerdote MELQUISEDEC oferece a Abraão e aos seus homens cansados e famintos, PÃO e VINHO, depois de os abençoar, invocando o nome de Deus sobre eles.

Este episódio do A. Testamento foi sempre considerado uma figura de Cristo e dos sacerdotes da Nova Aliança, que oferecem no altar o **pão e o vinho**.

Abraão soube partilhar... soube sentir-se irmão...

É este o sentimento que deve provocar em nós o banquete eucarístico.

Mas, o gesto de "dividir os nossos bens com quem precisa" exige de nós muito mais solidariedade do que o simples gesto de dar de comer ou mandar para a paróquia roupas que não usamos ...

Na **2ª Leitura**, São Paulo fala da **Instituição da Eucaristia** para destacar a incompatibilidade entre o "partir o pão" e as discórdias, que havia na comunidade de Corinto. (explicar)

Não é compreensível celebrar um gesto que significa

- Sacrifício,
  - dom da vida,
  - união com Cristo e com os irmãos
- e ao mesmo tempo,
- fomentar divisões,
  - cultivar discórdias
  - e manter desigualdades!

Quem celebra o rito do "partir o pão" nestas condições, adverte São Paulo,

*"come e bebe a sua própria condenação"*  
e reduz o sacramento a uma MENTIRA.

**3. No Evangelho**, São Lucas fala da **multiplicação dos pães**.

Mais do que os factos da narrativa, São Lucas quer explicar o que significa "partir o pão" no dia do Senhor (no Domingo).

- **"Jesus acolheu as multidões e começou a falar-lhes"**.

É isto que acontece na liturgia dominical:

Também o celebrante acolhe os fiéis com a saudação do Amor e da União, e em seguida, na liturgia da Palavra, anuncia-lhes o Reino de Deus.

Jesus disse aos Apóstolos:

- **"Dai-lhes vós mesmos de comer"...**

A comunidade deve preocupar-se também com a fome dos irmãos. E a única maneira que permite resolver o problema da fome é colocar em comum os recursos que a comunidade possui, embora possa parecer pouco:

- Jesus manda formar "**Grupos de 50**":

Os pequenos grupos favorecem

- o diálogo,
- os contactos de amizade,
- a ajuda recíproca,
- e a fraternidade....

- **Os pães e os peixes**, colocados à disposição de todos, representam os bens que a comunidade possui.

Não se trata somente de doar

- dinheiro,
- roupas
- e alimentos;

Mas trata-se de pôr à disposição da comunidade

- os dons da inteligência,
- a competência,
- e todas as outras qualidades que Deus dá a cada um

de nós e que nós devemos pôr ao serviço dos outros.

Quando todas estas "riquezas" forem recolhidas e colocadas ao serviço da vida, então acontecerá o milagre:

- **haverá fartura para todos.**

É esse o sentido do **ofertório da Missa**, quando cada membro da comunidade apresenta a sua oferta para ser aplicada no serviço da caridade.

- **No fim, foram "recolhidos 12 cestos de pão":**

Jesus condena o desperdício:

O que sobra na mesa de muitos é o que falta na mesa de outros...

Prezados amigos e amigas, **quando participamos** na Missa, devemos procurar nela o alimento da nossa vida espiritual que é:

- a Palavra de Deus
  - e o Pão, Corpo de Cristo,
- para fortalecermos a nossa fé, e assim vivermos sempre mais unidos, na grande família dos filhos de Deus.

*Adaptado de  
Pe. António G. Dalla Costa*